

WMS: ferramenta essencial para expansão dos negócios da NYK

Há cerca de cinco anos, a subsidiária brasileira da multinacional de origem japonesa, ao mesmo tempo em que estruturava uma nova área de negócios – a de serviços de armazenagem –, selecionava a ferramenta tecnológica que daria o suporte a essas operações. Passado esse período, a empresa faz um balanço bastante positivo e destaca que, sem um software com as características do modelo adotado, teria sido impossível atender às necessidades no volume e na diversificação de serviços hoje prestados aos seus clientes

A NYK Logistics do Brasil, pertencente ao Grupo NYK (Nippon Yusen Kaisha), hoje presente em 50 países, é a mais recente área de negócios da corporação aberta em território brasileiro. Inaugurou seu primeiro centro de distribuição na região da Grande São Paulo, em 2004, e outro em Manaus, em 2005. E foi nessa unidade, nesse mesmo ano, que iniciou efetivamente suas atividades, quando passou a atender a um cliente global do grupo, a fabricante de motocicletas Yamaha Motor. Já nesse momento, a operação foi apoiada pelo sistema de

gerenciamento de armazém da Store Automação, o Store/WMAS, que por suas características tem dado um importante apoio ao crescimento das atividades do operador logístico.

Para a direção da NYK era claro, ainda no momento em que se estruturava o serviço de armazenagem, que, sem a implementação de um WMS (Warehouse Management System) logo no início das operações, seria impossível realizar o trabalho que estavam se propondo a oferecer para os potenciais clientes, de grande porte e de diferentes segmentos.

"A necessidade de possuir um sistema de gerenciamento de armazém foi sentida antes mesmo de começarmos a operar no Brasil, porque sabíamos que essa era a condição para atender ao perfil dos clientes que queríamos atingir", conta Edson Chiku, gerente-geral da NYK Logistics no Brasil.

Foi por isso que, ainda em 2003, a empresa saiu ao mercado para selecionar o sistema que adotaria nos seus CDs. Ao todo, foram consultadas cerca de 30 empresas fornecedoras de softwares, nacionais e estrangeiras, até

NAUTIKA

Solução em Armazenagem

Locação e Venda



Áreas Interligadas



Galpões Desmontáveis



Vãos livres de 10 a 50m



Projetos Especiais

Tel.:(11) 2462-4622

www.nautikacoberturas.com.br

te. É todo um processo que, se não for bem feito no sistema, se perde."

Outra situação que evidencia a importância de ter um software com tal flexibilidade, aponta ele, é o caso de um de seus clientes do setor de eletrônicos. "Gerenciamos os equipamentos que vão para demonstração em clientes e é o sistema que indica quais acessórios devem acompanhar cada modelo. O Store/WMS nos ajuda a oferecer esse tipo de solução para os clientes. Eles ficam muito satisfeitos quando entendemos o negócio deles, na medida em que adaptamos nossos processos para atender a eles e aos seus clientes", aponta Chiku, informando que, atualmente, a empresa tem uma implementação nova a cada dois meses, ou seja, a cada novo cliente que chega torna-se necessária a customização para a realização de suas operações. "Temos o sistema operando no seu formato básico e, quando sur-

ge uma nova necessidade – como, por exemplo, incluir o *picking* e o *packing* na operação –, adapta-se o sistema para atender àquela operação específica. Isso leva em torno de dois meses."

Por essa razão, a Store estabeleceu uma parceria com a operadora no sentido de manter, em regime *full-time*, dois consultores na sede da NYK em São Paulo. "Eles trabalham dentro do cliente desde meados do ano passado, para poder viabilizar operacionalmente os novos contratos que vêm sendo assumidos pela NYK", afirma Rodrigues, complementando que isso foi necessário dado o rápido crescimento do volume de operações naquele momento. "Era muita parametrização, muita decisão de como fazer o processo logístico, como seria a operação de cada cliente que estava entrando. Às vezes, eram dois ou três gigan-



O software vem acompanhando o crescimento da empresa no país

Grupo foi fundado no Japão há 124 anos

O Grupo NYK surgiu em 1885, no Japão, com a fusão de duas empresas, a Yubin Kisen Kaisha e a Kyodo Unyu Kaisha, constituindo-se na maior empresa armadora do Japão, com 69 navios, somando 72.922 toneladas de capacidade máxima de transporte. Nessa época, a empresa detinha 77% da frota marítima japonesa.

Ao longo dos anos a empresa foi crescendo, conquistando novos mercados e ampliando as áreas de negócios, de modo que passou a ser uma das maiores empresas de transportes integrados no mundo.

Dados relativos a março de 2008 indicam que o grupo operava cerca

de 777 embarcações – 155 porta-contêineres, 286 de carga a granel, 55 navios para cavacos de Madeira, 113 de transporte de carros, 21 para contêineres refrigerados, 79 navios-tanque, 30 LNG e três de cruzeiro –, além de frotas de aviões, trens e caminhões.

A matriz da empresa fica em Tóquio e possui escritórios regionais localizados em Londres, Nova Iorque, Cingapura, Hong Kong, Xangai, Sydney e São Paulo. O grupo emprega 55 mil funcionários no mundo e as receitas fiscais da NYK totalizaram, no ano fiscal de 2007 (término em abril de 2008), 26 bilhões de dólares.

Em 1956, a NYK Line passou a fazer parte da East Coast South America Liner

Conference, que atendia a alguns portos da Costa Leste da América do Sul, sendo vários brasileiros. Logo no mesmo ano, por meio de acordo com a Lachmann, passou a contar com representação no Brasil, com escritório no Rio de Janeiro. Em 1988, a Lachmann mudou sua matriz comercial para São Paulo devido à importância econômica dessa região. Em 1º de Janeiro de 2002 a NYK Line abriu escritório próprio no país, na capital paulista, sob o nome de NYK Line do Brasil. Aqui, até o momento, o grupo atua em duas áreas de negócios, dentre as mais de dez que possui no mundo: transporte marítimo e operação logística. ●

Precisa de mais agilidade na carga e descarga? Conheça os Racks Metálicos Artok.

O Rack Metálico Artok foi especialmente projetado para aumentar a eficiência das operações de transportadoras, atacadistas e distribuidores. Veja por quê:

Agilidade: Uma abertura frontal facilita o rápido acesso às mercadorias, enquanto três cintas de borracha evitam quedas durante o transporte.

Aproveitamento de espaço: com capacidade para até 800 kg, uma divisória horizontal e articulável permite a melhor distribuição da carga.

Durabilidade: o rack é produzido com aço de alta qualidade, proporcionando alta resistência ao manuseio e empilhamento.


ARTOK
Especialista em soluções.

Tel.: (11) 2100-8022
Fax: (11) 2100-8021
DDG: 0800-131317
E-mail: vendas@artok.com.br
www.artok.com.br

CERTIFICADO



tes chegando ao mesmo tempo. Essa presença dos consultores lá dentro tem funcionado muito bem.”

Questão complexa

A questão fiscal é outro ponto importante dentro das atividades de um operador logístico como a NYK que, segundo o presidente da Store, está contemplada no sistema. “O Brasil tem toda uma legislação fiscal que é bastante complexa, mas que o nosso software está bem preparado para atender. Quando implementamos o WMS em operadores logísticos, há um módulo indispensável, que é o que controla a troca de notas respeitando a legislação de armazém geral e operação logística. São emitidas todas as notas e é feita toda a integração das informações, ida e volta, com os clientes”, explica Rodrigues.

Depois, existe a parte de *faturamento do serviço, que também não é simples*, pois cada cliente tem um modelo de contrato diferente, por causa das especificidades de suas operações, tarefa igualmente resolvida com facilidade pelo WMS. “O contrato é colocado dentro do sistema; são regras



O WMS simplifica uma operação que é bastante complexa.

de negócio que chamamos regras de faturamento. Automaticamente, ele já calcula quanto é devido, diante daquelas regras, daquele contrato, para aquele cliente. Dessa forma, se a fatura é quinzenal, quinzenalmente o sistema diz para a NYK: ‘para a Yamaha, cobre tanto, por isso e isso’. E aí tem uma integração também forte e direta com o ERP da NYK (que é o RM, da Totvs). Então o sistema calcula tudo, faz toda a gestão do depósito e toda essa conversação lateral com os sistemas”, detalha o presidente da Store.

Finalmente, algo que, segundo Rodrigues, tem sido o aspecto mais marcante deste trabalho é a integração do Store/WMAS com os diferentes ERPs dos clientes da NYK, de modo que eles possam ser “alimentados”

com todas as informações do que acontece no CD. “A ferramenta que o software tem para ‘conversar’ com outros softwares, com outros tipos de transmissão de arquivo, é muito forte em termos de conexão e integração”, enfatiza, acrescentando que entre os sistemas de gestão corporativos adotados pelos atuais clientes da NYK Logistics estão **Linx**, Oracle Application, Microsoft e SAP. “Ou seja, a própria operação é complexa e, dentro dessa complexidade, há ainda a gama de softwares diferentes que o nosso WMS trata diretamente, tornando tudo totalmente transparente para a operação da NYK. Essa é uma característica bem importante”, conclui o presidente. ●

Sônia Monfil Cardona

NYK Logistics: (11) 3908-9700

Store Automação: (11) 3083-3058



O WMS trabalha integrado com os demais sistemas da NYK e dos clientes.

a decisão pelo produto da Store Automação. "Passamos por várias etapas; chegamos a visitar clientes de alguns desses fornecedores, até que acabamos por escolher a Store. Primeiro, consideramos que tinha de ser uma empresa nacional, por causa da questão dos impostos que temos no Brasil, à qual um WMS de fora não se adaptaria. Depois, pela flexibilidade que enxergamos na Store, que estava implementando o sistema em indústrias de vários setores, inclusive daqueles que pretendíamos atender no Brasil, como o varejo, o automobilístico e o eletrônico", explica Chiku, complementando que a decisão se deu no mesmo ano e a implementação ocorreu em 2004.

O presidente da Store Automação, Wagner Tadeu Rodrigues, dá sua percepção desse processo: "Eles precisavam de agilidade, de um software flexível, que num primeiro momento atendesse à gestão de armazenagem de peças da Yamaha. Só que, com a grande bagagem que traziam, dentro de pouco tempo teriam mais clientes e, portanto, necessitavam de um software mais dinâmico para poder atendê-los. Dentro disso, a facilidade de integração do nosso WMS com diferentes ERPs foi uma das características que fizeram com que nossa proposta fosse selecionada pela NYK."

Desde então, a cada novo cliente – o que significa novas operações, com processos muitas vezes específicos para cada linha de produtos – a Store faz as devidas customizações. "Na verdade, temos de customizar bem pouco, porque o sistema é muito parametrizado", completa Rodrigues.

Para o gerente-geral da NYK Logistics, aquilo que foi percebido no sistema WMAS durante o processo de decisão em 2003 se confirmou e garantiu o sucesso das operações no decorrer do tempo. "A flexibilidade e concisão do software ao atender às especificidades dos clientes, que

vêm com demandas distintas, e a possibilidade de participarmos de sua evolução contínua foram os diferenciais em sua implementação e nos resultados que estamos obtendo. A empresa vem crescendo num ritmo bastante acelerado e o WMS tem, de forma rápida e a um custo competitivo, acompanhado as soluções que a NYK tem oferecido aos seus clientes", diz Chiku.

A flexibilidade do software permitiu à NYK atender a clientes de setores variados, como o calçadista e o de tecnologia

Em pouco mais de três anos – considerando que as atividades de armazenagem começaram em 2005 e, no segundo semestre de 2008, houve um intenso aumento no volume de operação e número de clientes –, a NYK Logistics passou a contar em sua carteira de clientes com 15 empresas de peso em setores como o automobilístico, o calçadista, o de eletroeletrônicos, de instrumentos musicais e de tecnologia. Atualmente, são gerenciados pelo WMS cerca de 30 mil SKUs, numa área total de armazenagem de 20 mil m² (sendo 13 mil m² no CD de São Paulo e sete mil m² no de Manaus).

Complexidade e integração

Basicamente, o software de gerenciamento de armazém traz um

conjunto de operações automatizadas, utilizando códigos de barras, coletores de dados com tecnologia de radiofrequência e troca eletrônica de informações (EDI). Parametrizado e integrado ao sistema de gestão corporativo (ERP) do operador logístico, o WMS recebe informações dos módulos de recebimento, faturamento e estoques, processa-as e gera informações para atualizar a base de dados da empresa. Mas são a facilidade de integração com os diferentes ERPs atualmente existentes no mercado e a flexibilidade para atender de forma diferente aos pedidos de cada cliente – *picking* por pedido, por onda, *picking by light* – as características mais marcantes do Store/WMAS.

O gerente-geral da NYK dá como exemplo de complexidade as operações feitas para abastecer o varejo calçadista. "A especificidade de movimentação do calçado é a função que chamamos em logística de *picking* e *packing*. Há várias caixas no armazém e, a partir daí, temos de montar grades de pedidos de produtos para cada uma das redes de varejo e para cada loja. Determinada loja pede um par do sapato vermelho número 38, dois pares do azul número 39 e assim por dian-



Chiku: tecnologia foi fundamental para atender às especificidades dos clientes